

12
2021

BEO RAM

BOLETIM DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL

GOVERNO
REGIONAL
DA MADEIRA



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS

Índice

Apresentação	3
1. Síntese global	4
2. Subsetor do Governo Regional.....	7
2.1. Síntese	7
2.2. Receita.....	11
2.3. Despesa	14
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR.....	19
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas.....	19
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR	20
4. Dívida não Financeira da Administração Regional	25
5. Anexos	27
6. Conceitos aplicados.....	29
7. Siglas e abreviaturas.....	30
8. Índice de Quadros	31
Ficha técnica.....	32

♦ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da Região Autónoma da Madeira (RAM): Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao final do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final de novembro de 2021.

◆ 1. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental provisória até 30 de novembro de 2021:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-novembro)					€ Milhares
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado 2021	VH (%)
Receita corrente	962.241,9	459.039,5	326.353,3	1.008.299,5	1,5
Impostos diretos	210.125,1	251,1	0,0	210.376,2	-3,8
Impostos indiretos	522.672,5	12,9	0,0	522.685,4	5,7
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	229.444,3	458.775,5	326.353,3	275.237,9	0,6
Transferências correntes	199.193,0	453.512,2	302.382,2	215.752,1	4,5
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	198.046,0	1.925,7	106,7	200.078,4	5,1
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	411,8	439.093,7	299.829,8	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Receita de capital	81.190,1	48.794,4	15.051,7	110.984,0	19,5
Venda de bens de investimento	569,8	9,7	1.633,6	2.213,0	2.888,2
Transferências capital	79.402,3	48.712,0	13.127,7	107.189,8	17,2
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	49.033,6	0,0	34,3	49.067,9	6,2
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	0,0	21.202,6	12.849,6	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Receita efetiva	1.043.432,1	507.833,9	341.405,0	1.119.283,5	3,0
Despesa corrente	1.106.048,3	454.048,0	330.018,3	1.150.779,3	9,9
Consumo público	485.124,9	129.563,1	313.288,1	927.976,2	12,1
Despesas com o pessoal	356.991,2	43.335,1	206.652,7	606.979,0	7,5
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	128.133,7	86.228,1	106.635,4	320.997,1	22,2
Subsídios	23.366,6	9.658,8	5,0	33.030,4	70,7
Juros e outros encargos	63.863,7	131,8	5.211,9	69.207,4	-25,3
Transferências correntes	533.693,0	314.694,2	11.513,3	120.129,3	11,4
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	240,0	1.797,7	0,0	2.037,7	67,3
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	450.102,6	289.269,4	399,2	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				435,9	
Despesa de capital	133.210,3	47.844,7	15.430,1	162.432,9	57,0
Investimento	78.310,1	5.028,4	14.513,3	97.851,8	58,2
Transferências de capital	54.900,3	42.816,2	916,8	64.581,0	55,2
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	8.771,2	0,0	0,0	8.771,2	9,8
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	34.052,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Despesa efetiva	1.239.258,6	501.892,7	345.448,4	1.313.212,2	14,1
Saldo global	-195.826,5	5.941,3	-4.043,4	-193.928,6	-201,3
<i>Por memória:</i>					
Saldo corrente	-143.806,3	4.991,5	-3.664,9	-142.479,8	-164,8
Despesa corrente primária	1.042.184,5	453.916,2	324.806,4	1.081.571,9	13,3
Saldo corrente primário	-79.942,6	5.123,3	1.546,9	-73.272,4	-288,6
Saldo de capital	-52.020,2	949,8	-378,4	-51.448,8	-386,5
Despesa primária	1.175.394,9	501.760,9	340.236,5	1.244.004,7	17,6
Saldo primário	-131.962,8	6.073,1	1.168,5	-124.721,2	-540,9

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º 26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsectores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 30 de novembro de 2021, o *saldo global* consolidado, em contabilidade pública, dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública

Regional é deficitário em 193,9 milhões de euros. Este saldo compara com o saldo de -64,4 milhões de euros registado no período homólogo de 2020. O *saldo primário* atingiu

os -124,7 milhões de euros e o saldo de capital cerca de -51,4 milhões de euros tendo por base uma *despesa efetiva* de 1.313,2 milhões de euros e uma despesa primária de 1.244,0 milhões de euros. A *receita efetiva*, por seu lado, ascendeu a 1.119,3 milhões de euros.

Excluindo os pagamentos de dívidas de anos anteriores aos valores da execução orçamental consolidada, que totalizaram 71,5 milhões de euros, observa-se que o *saldo global* ajustado ascende a -122,4 milhões de euros e que o saldo primário registou um resultado mais favorável (-53,3 milhões de euros).

♦ 2. Subsetor do Governo Regional

♦ 2.1. Síntese

O *saldo global* provisório registado no final de novembro pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública –, foi de -195,8 milhões de euros o que compara com um saldo de -92,0 milhões de euros observado no mesmo período do ano anterior. Esta situação decorre da evolução evidenciada na *Despesa efetiva*, que aumentou cerca de 12,9% em termos homólogos (141,6 milhões de euros), em virtude do acréscimo das despesas financiadas pelo empréstimo COVID-19. O *saldo corrente* evidenciado no final de novembro ascendeu a -143,8 milhões de euros e o *saldo de capital* a -52,0 milhões de euros, tendo este registado uma variação de -30,2 milhões de euros face ao ano anterior.

Na vertente corrente, a *receita* aumentou 2,9%, tendo a *despesa* evoluído no mesmo sentido (10,0%), em virtude dos efeitos

induzidos pelas dinâmicas observadas ao nível das *Despesas com o pessoal*, das *Transferências correntes*, dos *Subsídios* e das *Outras receitas correntes* (no sentido ascendente), ainda que parcialmente contrabalançados pela evolução descendente dos *Juros e outros encargos*.

O *saldo global* evidenciado em novembro de 2021 resulta, assim, em termos homólogos, do comportamento da *receita efetiva*, que variou 3,8%, ou seja, 37,8 milhões de euros, influenciada tanto pela evolução registada ao nível da componente corrente (2,9%), como pela componente de capital, que evoluiu 15,8% em termos homólogos, e do acréscimo da *despesa efetiva* (12,9%), o qual foi condicionado no sentido ascendente tanto pela evolução da *despesa corrente* (10,0%) como pela dinâmica evidenciada pela *despesa de*

capital, que registou uma variação em termos homólogos de 44,9%.

Estas variações estão evidenciadas no QUADRO II:

QUADRO II -Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-novembro)			€ Milhares
	2020	2021	VH (%)
Receita corrente	935.466,0	962.241,9	2,9
Receitas fiscais	712.643,1	732.797,6	2,8
Impostos diretos	218.104,0	210.125,1	-3,7
Impostos indiretos	494.539,1	522.672,5	5,7
Outras receitas correntes	222.822,9	229.444,3	3,0
Receita de capital	70.139,8	81.190,1	15,8
Receita efetiva	1.005.605,8	1.043.432,1	3,8
Despesa corrente	1.005.727,5	1.106.048,3	10,0
Despesas com o pessoal	344.787,9	356.991,2	3,5
Aquisição de bens e serviços	127.546,0	127.704,9	0,1
Juros e outros encargos	87.572,6	63.863,7	-27,1
Transferências correntes	430.653,4	533.693,0	23,9
Administrações Públicas	356.499,4	450.342,6	26,3
Outras	74.154,0	83.350,4	12,4
Subsídios	14.781,2	23.366,6	58,1
Outras despesas correntes	386,3	428,8	11,0
Despesa de capital	91.914,9	133.210,3	44,9
Investimento	42.602,8	78.310,1	83,8
Transferências de capital	49.312,1	54.900,3	11,3
Administrações Públicas	36.327,7	42.823,4	17,9
Outras	12.984,5	12.076,9	-7,0
Despesa efetiva	1.097.642,4	1.239.258,6	12,9
Saldo global	-92.036,6	-195.826,5	-112,8
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-70.261,5	-143.806,3	-104,7
Saldo de capital	-21.775,1	-52.020,2	-138,9
Saldo primário	-4.464,0	-131.962,8	-2.856,2
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	41.730,5	42.035,7	0,7

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ Em novembro, o saldo primário ascendeu a -132,0 milhões de euros, o que representa uma variação de cerca de -127,5 milhões de euros relativamente aos primeiros onze meses de 2020;
- ◆ Verifica-se um agravamento do saldo corrente face a novembro de 2020, materializado numa variação de -73,5

milhões de euros, explicado pelo acréscimo das *Despesas correntes*, designadamente ao nível das *Transferências correntes*, dos *Subsídios* e das *Outras receitas correntes*. Efetivamente, não obstante o decréscimo da despesa associado à diminuição dos encargos com as Parcerias Público Privadas, na

sequência do processo de renegociação concluído em 2016, a par da diminuição dos encargos com *Juros e outros encargos* resultante da estratégia de gestão da dívida pública regional e das medidas de contenção de despesa não COVID-19, é observável o efeito dos aumentos de despesa associado a medidas de prevenção, contenção e mitigação dos efeitos do COVID-19, cujo impacto se vem repercutindo, essencialmente, na despesa corrente de vários serviços do Governo Regional.

- ◆ Concretamente, considerando o Governo Regional isoladamente, a execução das medidas adotadas no âmbito do combate e da prevenção da COVID-19, bem como as que têm por objetivo a reposição da normalidade, induziu uma despesa total de 134,9 milhões de euros (46,1 milhões de euros no período homólogo de 2020);
- ◆ Excluindo o efeito Covid-19 da execução orçamental dos onze primeiros meses

do ano, a despesa varia 5,0% em termos homólogos (52,9 milhões de euros);

- ◆ A variação homóloga do saldo global resulta de uma trajetória moderadamente ascendente da *receita efetiva*, acompanhada pelo acréscimo acentuado da *despesa efetiva*. Concretamente, a *receita efetiva* aumentou 37,8 milhões de euros, tendo a despesa efetiva aumentado, em termos homólogos, 141,6 milhões de euros, justificando assim a formação do *saldo global* de -195,8 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -143,8 milhões de euros e num saldo de capital de -52,0 milhões de euros.
- ◆ O QUADRO seguinte evidencia a execução orçamental de novembro do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução orçamental do Gov. Regional (novembro)

€ Milhares

	2020	2021	VH (%)
Receita corrente	65.869,7	83.942,8	27,4
Receitas fiscais	62.867,4	73.357,4	16,7
Impostos diretos	24.066,5	22.632,6	-6,0
Impostos indiretos	38.800,9	50.724,8	30,7
Outras receitas correntes	3.002,2	10.585,4	252,6
Receita de capital	1.446,2	4.660,6	222,3
Receita efetiva	67.315,9	88.603,4	31,6
Despesa corrente	115.416,2	118.927,5	3,0
Despesas com o pessoal	47.759,2	50.389,1	5,5
Aquisição de bens e serviços	5.345,8	6.240,4	16,7
Juros e outros encargos	15.038,4	13.464,1	-10,5
Transferências correntes	46.616,9	43.247,7	-7,2
Subsídios	621,9	5.540,0	790,9
Outras despesas correntes	33,9	46,3	36,5
Despesa de capital	7.262,7	20.959,2	188,6
Investimento	4.002,0	12.325,9	208,0
Transferências de capital	3.260,7	8.633,3	164,8
Despesa efetiva	122.678,9	139.886,7	14,0
Saldo global	-55.363,0	-51.283,3	7,4
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-49.546,6	-34.984,7	29,4
Saldo de capital	-5.816,4	-16.298,6	-180,2
Saldo primário	-40.324,6	-37.819,2	6,2

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

A execução orçamental relativa ao mês de novembro evidencia um acréscimo da receita efetiva, associado às melhorias evidenciadas nos vários indicadores da atividade económica, a par de um aumento da despesa, alavancado pelas evoluções registadas nas *Despesas com o pessoal*, na *Aquisição de bens e serviços* correntes e nos *Subsídios*, na vertente corrente, e na, na componente de capital, pelas despesas de investimento e pelas transferências. Com efeito, a *receita efetiva* registou um acréscimo de 31,6% face ao registado em novembro de 2020, tendo a *despesa efetiva*

apresentado uma evolução no mesmo sentido, isto é, uma variação de 14,0%, corporizando uma melhoria no saldo global de 4,1 milhões de euros face ao mês homólogo de 2020. O saldo global revela que a *receita efetiva* foi superior à *despesa efetiva* em 51,3 milhões de euros, por força da dinâmica evidenciada pela componente corrente, cujo saldo atingiu os -35,0 milhões de euros, parcialmente anulada pela evolução descendente evidenciada pela componente de capital, cujo saldo ascendeu a -16,3 milhões de euros.

♦ 2.2. Receita

- ♦ A *receita efetiva* do Governo Regional aumentou 3,8% até ao final de novembro de 2021, comparativamente a 2020, essencialmente em virtude da evolução ascendente evidenciada pela receita fiscal (2,8%) e não fiscal (6,0%). A evolução evidenciada pela componente fiscal materializou-se numa subida de 20,2 milhões de euros (2,8%) em termos homólogos, sendo de assinalar, contudo, a evolução descendente verificada ao nível da tributação direta (-8,0 milhões de euros ou -3,7%), particularmente acentuada ao nível do IRC, motivada, fundamentalmente, pela conjuntura adversa induzida pela pandemia provocada pela doença SARS-CoV-2. A componente indireta dos impostos registou um acréscimo (28,1 milhões de euros, ou 5,7%), alavancado pelas evoluções crescentes evidenciadas ao nível do ISP, do IVA e do *Imposto de selo*. Comparando, todavia, com o período homólogo de 2019 afere-se uma evolução negativa da receita fiscal de 74,7 milhões de euros.
- ♦ O IVA registou uma evolução ascendente (13,8 milhões de euros ou 3,7%) comparativamente a 2020, por via da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;
- ♦ Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de 6,0% face a novembro de 2020 reflete a dinâmica de evolução positiva tanto da componente corrente como de capital. A *Receita corrente* registou uma variação de 6,6 milhões de euros, motivada, em larga medida, pela evolução ascendente evidenciada em *Transferências correntes* (9,5 milhões de euros), *Taxas, multas e outras penalidades* (0,4 milhões de euros), em *Venda de bens e serviços correntes* (0,4 milhões de euros) e *Outras receitas correntes* (0,1 milhões de euros), contrariada parcialmente pela trajetória descendente evidenciada nos *Rendimentos da Propriedade* (-3,8 milhões de euros). Na mesma linha, a componente de capital evidenciou uma evolução ascendente (11,1 milhões de euros), explicada fundamentalmente pelo acréscimo nas transferências provenientes da União Europeia (7,4 milhões de euros).
- ♦ Em suma, a *receita fiscal* provisória dos onze primeiros meses do corrente ano fixou-se nos 732,8 milhões de euros, refletindo uma variação de 2,8% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* de 2021 reflete o impacto das trajetórias evidenciadas pela

componentes direta (-3,7%) e indireta (5,7%);

♦ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro)				€ Milhares
	2020	2021	VH (%)	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	712.643,1	732.797,6	2,8%	88,4%
Impostos Diretos	218.104,0	210.125,1	-3,7%	77,8%
IRS	170.809,3	172.257,3	0,8%	89,2%
IRC	47.294,7	37.867,7	-19,9%	49,3%
Outros	0,0	0,0		0,0%
Impostos Indiretos	494.539,1	522.672,5	5,7%	93,6%
ISP	43.849,4	49.308,3	12,4%	88,8%
IVA	371.477,6	385.311,4	3,7%	94,6%
ISV	4.049,6	5.493,1	35,6%	113,6%
Imposto de consumo sobre o tabaco	32.037,4	30.705,4	-4,2%	82,2%
IABA	5.922,0	5.971,8	0,8%	0,0%
Outros	37.203,1	45.882,6	23,3%	99,2%
Imposto de Selo	18.928,0	25.047,6	32,3%	118,8%
IUC	4.668,4	4.942,3	5,9%	88,1%
Receita não fiscal	292.962,7	310.634,5	6,0%	61,3%
Receita efetiva	1.005.605,8	1.043.432,1	3,8%	78,2%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

A evolução dos impostos diretos de 2020 para 2021 foi a seguinte:

♦ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)* – o IRS, apresenta uma variação homóloga de 0,8%, significando uma variação absoluta de 1,4 milhões de euros face ao mesmo período do ano anterior. Este incremento de valores deve-se, principalmente, a uma estável e contínua evolução da rubrica “Trabalho Dependente”. Com um valor acumulado até novembro de 172,3 milhões de euros, o IRS assinala uma execução de 89,2%, comparando-se com os valores

estimados no Orçamento Regional de 2021.

♦ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)* – o IRC demonstra uma variação homóloga de -19,9%, no seu acumulado. Na análise a efetuar a este período, apesar de se observar um impulso ao nível da cobrança das rubricas “Prediais” e “Autoliquidação”, que correspondem a cerca de 69% do IRC cobrado neste período, este imposto ainda está sobre o impacto dos reembolsos referentes à liquidação proveniente da Campanha de IRC- Mod. 22/2020. Com um valor acumulado de

37,9 milhões de euros, o IRC apresenta uma execução de 49,3% atendendo ao valor estimado no Orçamento Regional 2021.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – A variação homóloga deste imposto fixa-se nos 3,7% (ou +13,8 milhões de euros), englobando-se a transferência dos duodécimos deste imposto relativos ao acerto decorrente no Apuramento Final do IVA de 2020, conforme decorre da Portaria 77-A/2014. Assim, o IVA apresenta um valor acumulado de 385,3 milhões de euros, o que equivale a uma execução de 94,6% relativamente ao valor estimado no Orçamento Regional 2021;
- ◆ *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de 35,6% (1.444 mil euros) face ao período homólogo de 2020;
- ◆ *Imposto de Selo (IS)* – regista uma variação homóloga de 32,3% (ou +6,1

milhões de euros). Com a introdução da DMIS (Declaração Mensal do Imposto de Selo), verifica-se um maior controlo e regularização do imposto, a que se associa o incremento das receitas provenientes de Imposto de Selo sobre as “Nota de Cobrança” e “Imposto de selo sobre transmissões gratuitas;

- ◆ *Imposto sobre o Tabaco (IT)* – a receita líquida acumulada registou uma evolução de -4,2% (ou -1,3 milhões de euros) comparativamente a 2020;
- ◆ *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP)* – a arrecadação da receita proveniente destes impostos cresceu 12,4% (5,5 milhões de euros) face a 2020.

A **receita não fiscal** apresenta uma variação de 17,7 milhões de euros, particularmente influenciada pela evolução evidenciada ao nível da componente de capital, pelos motivos já indicados.

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro)

€ Milhares

	2020	2021	VH (%)	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	712.643,1	732.797,6	2,8%	88,4%
Receita não fiscal	292.962,7	310.634,5	6,0%	61,3%
Correntes	222.822,9	229.444,3	3,0%	61,7%
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	-	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	15.543,3	15.896,6	2,3%	85,5%
Rendimentos da Propriedade	10.293,8	6.536,3	-36,5%	146,8%
Transferências Correntes	189.656,3	199.193,0	5,0%	58,6%
Venda de Bens e Serviços Correntes	5.276,2	5.699,5	8,0%	85,7%
Outras Receitas Correntes	2.053,3	2.118,9	3,2%	93,8%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	-	0,0%
Capital	70.139,8	81.190,1	15,8%	60,1%
Venda de Bens de Investimento	46,3	569,8	1130,0%	4,3%
Transferências de Capital	69.178,1	79.402,3	14,8%	65,8%
Outras Receitas de Capital	0,6	0,0	-100,0%	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	914,7	1.218,1	33,2%	99,2%
Receita efetiva	1.005.605,8	1.043.432,1	3,8%	78,2%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

♦ 2.3. Despesa

- ♦ A despesa efetiva acumulada até ao final de novembro de 2021 do Governo Regional, aumentou 12,9% (ou +141,6 milhões de euros) face ao registado no período homólogo do ano anterior, tendo apresentado um grau de execução de 67,5% em 2021.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-novembro)

€ Milhares

	2020	2021	2020	2021	VH (%)
			Grau de Execução (%)		
Despesa corrente	1.005.727,5	1.106.048,3	69,6	74,0	10,0
Despesas com o pessoal	344.787,9	356.991,2	87,8	86,4	3,5
Remunerações Certas e Permanentes	281.769,1	292.956,8	90,8	89,0	4,0
Abonos Variáveis ou Eventuais	4.298,6	4.678,4	74,1	73,2	8,8
Segurança social	58.720,2	59.356,1	76,7	76,3	1,1
Aquisição de bens e serviços correntes	127.546,0	127.704,9	69,5	67,4	0,1
Juros e outros encargos	87.572,6	63.863,7	72,8	72,6	-27,1
Transferências correntes	430.653,4	533.693,0	60,4	70,1	23,9
Administrações Públicas	356.499,4	450.342,6	65,9	77,9	26,3
Administração Central	120,0	240,0	100,0	88,0	100,0
Administração Regional	356.379,4	450.102,6	65,9	77,8	26,3
Outras transferências correntes	74.154,0	83.350,4	43,1	45,7	12,4
Subsídios	14.781,2	23.366,6	52,0	69,6	58,1
Outras despesas correntes	386,3	428,8	5,5	4,6	11,0
Despesa corrente primária	918.154,8	1.042.184,5	69,3	74,1	13,5
Despesa de capital	91.914,9	133.210,3	29,9	39,2	44,9
Investimento	42.602,8	78.310,1	21,6	41,5	83,8
Transferências de capital	49.312,1	54.900,3	45,4	36,7	11,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	1.097.642,4	1.239.258,6	62,6	67,5	12,9
<i>Por memória:</i>					
Ativos financeiros	41.730,5	42.035,7	75,4	79,7	0,7
Passivos financeiros	171.233,7	201.688,6	67,0	78,7	17,8

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2020 para 2021 foram os seguintes:

- ◆ Acréscimo marginal das despesas enquadradas na rubrica *Aquisição de bens e serviços correntes* (0,1% ou 0,2 milhões de euros), sendo de destacar, no sentido ascendente, as variações observadas nos encargos com *Alimentação – refeições confeccionadas* (2,8 milhões de euros), com *Material de educação e recreio* (0,7 milhões de euros) e com *Combustíveis e lubrificantes* (0,4 milhões de euros). No sentido descendente, assinala-se a diminuição das despesas relacionadas com as SCUTS (-8,0 milhões de euros);
- ◆ Decréscimo da despesa com *Juros e outros encargos* (-27,1% ou -23,7 milhões de euros) o que resulta da diminuição dos encargos com dívida financeira, por força da suspensão do pagamento dos juros do contrato de empréstimo celebrado com o Estado, nos termos do definido no artigo 77.º-B, da Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho e pela redução dos custos com a dívida financeira;
- ◆ Acréscimo da despesa relativa a *Transferências correntes* (23,9% ou 103,0 milhões de euros), através da qual se concretizam muitos dos apoios concedidos no âmbito de medidas

- COVID-19 (contenção, prevenção, mitigação e reposição da normalidade);
- ◆ Acréscimo na execução da rubrica relativa a *Outras despesas correntes* (42,4 mil euros);
 - ◆ Acréscimo das *Despesas de capital*, motivado pelo aumento das despesas com a *Aquisição de bens de capital* (35,7 milhões de euros), tendo as *Transferências de capital* crescido marginalmente (5,6 milhões de euros);
 - ◆ Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 18,4 milhões de euros, comparativamente a 20,4 milhões em novembro de 2020;
 - ◆ A rubrica relativa às *Despesas com o pessoal* registou uma variação homóloga de 3,5%, ou seja, mais 12,2 milhões de euros do que no período homólogo do ano anterior;
 - ◆ As *Despesas correntes* realizadas até ao final de novembro de 2021 representam 89,3% do total da *Despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de *Despesa corrente* relativos a encargos

de anos anteriores ascenderam a 12,1 milhões de euros e a *Despesa corrente primária* correspondeu a 84,1% da *Despesa efetiva*. Comparativamente a 2020, o peso da componente corrente da despesa relativamente à despesa efetiva diminuiu 2,4 p.p..

- ◆ Em 2021 é introduzido o novo classificador funcional, que reflete as alterações produzidas com a entrada em vigor do ORAM 2021, à luz da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) - Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro – na sua redação atual, a qual prevê uma abordagem agregada da Administração Pública visando assim, assegurar uma harmonização de classificadores nos diferentes subsectores. Neste enquadramento, passa a aplicar-se o classificador funcional COFOG (*Classification of the functions of Government*)¹. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional:

¹ Circular Série A n.º 1399 da DGO.

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro - novembro) € Milhares

	2020	2021	Peso na estrutura em 2021
Serviços gerais das administrações públicas	175.707,3	145.395,6	11,7
Defesa	0,0	0,0	0,0
Segurança e ordem pública	9.248,0	10.092,5	0,8
Assuntos económicos	216.039,7	248.779,5	20,1
Proteção do ambiente	22.527,5	13.850,6	1,1
Habitação e infraestruturas coletivas	16.522,3	56.625,1	4,6
Saúde	301.203,8	383.251,6	30,9
Desporto, recreação, cultura e religião	27.227,7	29.541,4	2,4
Educação	319.759,6	329.111,5	26,6
Proteção social	9.406,4	22.610,8	1,8
Despesa Efetiva	1.097.642,4	1.239.258,6	100,0
<i>Por memória:</i>			
Ativos financeiros	41.730,5	42.035,7	3,4
Passivos financeiros	171.233,7	201.688,6	16,3

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

- ♦ A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar o relevo das funções *Saúde* e *Educação* na execução da despesa, representando 57,5% do total, seguindo-se as funções *Assuntos económicos* (20,1%) e *Serviços gerais das administrações públicas* (11,7%);
- ♦ Em relação à execução orçamental por classificação orgânica, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil, que despendeu 386,8 milhões de euros, maioritariamente canalizados para transferências correntes destinadas à área da Saúde, onde se destacam os encargos associados à contenção da pandemia da doença COVID-19 na Região e ao processo de vacinação da população.

Segue-se a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, com 348,9 milhões de euros, dos quais 76,3% são respeitantes às *despesas com o pessoal*. A Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas executou 159,4 milhões de euros, parte substancial dos quais adstritos ao pagamento de encargos com as SCUTS. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 2,0 milhões de euros, afetos na sua maioria, a despesas com o pessoal (78,5%). As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam a 12,7 milhões de euros até ao final de novembro de 2021.

- ♦ O QUADRO VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-novembro)

€ Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência	Economia	Educação, Ciência e Tecnologia	Saúde e Proteção Civil	Turismo e Cultura	Inclusão Social e Cidadania	Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas	Mar e Pescas	Agricultura e Desenvolvimento Rural	Equipamentos e Infraestruturas	TOTAL
Despesa corrente	12.730,0	1.961,2	131.799,7	29.779,5	342.801,7	383.393,0	25.840,9	47.969,2	14.795,4	6.187,2	22.450,6	86.339,7	1.106.048,3
Despesas com o pessoal	0,0	1572,2	29.812,5	5.363,4	266.338,3	3.177,1	9.339,2	4.168,9	4.781,9	4.746,1	14.610,1	13.081,5	356.991,2
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	1253,8	23.685,0	4.438,8	219.546,9	2.617,3	7.729,7	3.301,8	3.991,6	3.840,4	11.857,9	10.693,7	292.956,8
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	24,6	1099,6	52,6	2.586,7	213	63,1	192,6	30,2	139,6	270,0	198,1	4.678,4
Segurança social	0,00	293,9	5.027,9	871,9	44.204,8	538,5	1546,4	674,5	760,2	766,1	2.482,2	2.189,7	59.356,1
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	352,0	25.633,9	735,1	16.444,8	873,0	7.016,6	289,1	664,8	970,5	1615,2	73.109,9	127.704,9
Aquisição de bens	0,00	91,9	524,5	111,6	9.804,8	40,9	1.447,8	8,9	30,9	98,5	524,6	1269,3	13.953,7
Aquisição de serviços	0,00	260,1	25.109,4	623,5	6.639,9	832,1	5.568,8	280,1	633,9	872,0	1090,6	71.840,6	113.751,2
Juros e outros encargos	0,0	0,0	63.766,8	0,0	14,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	82,5	63.863,7
Transferências correntes	12.730,0	36,9	12.227,5	2.006,0	59.972,7	379.337,6	9.480,5	43.511,2	7.798,5	322,3	6.209,2	60,5	533.693,0
Administrações Públicas	12.730,0	0,0	5.358,4	1.333,2	13.462,2	376.325,3	0,0	29.450,7	7.786,8	0,0	3.895,8	0,0	450.342,6
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	240,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	240,0
Administração Regional	12.730,0	0,0	5.358,4	1.333,2	13.462,2	376.085,3	0,0	29.450,7	7.786,8	0,0	3.895,8	0,0	450.102,6
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	36,9	6.869,0	672,7	46.510,4	3.012,3	9.480,5	14.060,5	11,7	322,3	2.313,4	60,5	83.350,4
Subsídios	0,0	0,0	0,0	21672,7	0,0	0,0	0,0	0,0	1548,1	140,4	5,3	0,0	23.366,6
Outras despesas correntes	0,0	0,0	359,0	2,4	31,6	5,3	4,6	0,0	2,0	7,8	10,8	5,3	428,8
Despesa de capital	0,0	40,8	12.174,5	18.772,6	6.143,4	3.438,4	872,6	6.349,8	2.388,6	1.654,5	8.335,1	73.039,9	133.210,3
Investimento	0,0	40,8	6.774,6	12,0	1.764,3	23,6	735,2	32,0	34,3	1587,9	484,2	66.821,2	78.310,1
Transferências de capital	0,0	0,0	5.399,9	18.760,6	4.379,2	3.414,9	137,4	6.317,8	2.354,3	66,6	7.850,9	6.218,7	54.900,3
Administrações Públicas	0,0	0,0	5.393,5	18.760,6	39,0	3.414,9	0,0	6.293,8	551,2	66,6	7.776,1	527,8	42.823,4
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,6	7.035,2	0,0	7.101,8
Administração Regional	0,0	0,0	3.724,1	18.760,6	39,0	3.414,9	0,0	6.293,8	551,2	0,0	740,9	527,8	34.052,2
Administração Local	0,0	0,0	1.669,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.669,3
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	6,4	0,0	4.340,2	0,0	137,4	24,0	1.803,1	0,0	74,8	5.690,9	12.076,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
													0,0
Despesa efetiva	12.730,0	2.002,0	143.974,2	48.552,1	348.945,2	386.831,5	26.713,6	54.319,0	17.184,0	7.841,7	30.785,8	159.379,7	1.239.258,6
<i>Por memória:</i>													
Ativos financeiros	0,0	19.143,0	1.660,0	10.46,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	679,6	19.506,6	42.035,7
Passivos financeiros	0,0	201.688,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	201.688,6
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	127.185,9

Nota: Estrutura orgânica aprovada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 18/2020/M, de 31 de dezembro, em vigor ao abrigo do n.º 1 do artigo 19.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2021/M, de 27 de agosto

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

♦ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

♦ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ♦ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
- ♦ Com a entrada em vigor do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:
 - CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM;
 - IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;
 - SESARAM - Serviço Regional de Saúde, E.P.E.;
 - ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação – Associação;
 - Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A..
- ♦ O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada até ao final de novembro de 2021, situou-se em -4,0 milhões de euros. Para este montante contribuem as *Despesas com o pessoal* (206,7 milhões de euros), com a *Aquisição de bens e serviços correntes* (104,8 milhões de euros) e com *Transferências correntes* (11,5 milhões de euros), fazendo com que a *Despesa corrente* se fixasse em 330,0 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *Aquisição de bens de capital* totalizou 14,5 milhões de euros. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 326,4 milhões de euros, enquanto a componente de capital, que com 15,1 milhões de euros, contribuiu de forma menos intensa para o saldo evidenciado no final novembro de 2021.
- ♦ Verifica-se um agravamento do *saldo global* das EPR de 16,9 milhões de euros face ao registado em 2020, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR (janeiro-novembro)		€ Milhares
	2020	2021
Entidades Públicas Reclassificadas	12.876,2	-4.043,4

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

♦ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 5,9 milhões de euros em 2021. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional (APR)*, que atingiram 739,3 milhões de euros, o que representa 98,8% da *receita corrente* arrecadada em 2021. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* –, as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da

parcela mais relevante do total arrecadado pela via de capital em 2021. A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das *Transferências correntes* e de capital, e das despesas com a *Aquisição de bens e serviços correntes* e com o pessoal, que representaram 97,0% da *despesa efetiva*.

O QUADRO X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro)		€ Milhares	
	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	5.941,3	-4.043,4	1.897,9
<i>Por memória:</i>			
Despesa primária	501.760,9	340.236,5	841.997,4
Saldo primário	6.073,1	1.168,5	7.241,6
Saldo corrente	4.991,5	-3.664,9	1.326,5
Saldo de capital	949,8	-378,4	571,4

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

O *saldo global* (SFA+EPR) de novembro de 2021 totalizou 1,9 milhões de euros, em virtude dos resultados evidenciados pelos

SFA e pelas EPR, que registaram saldos de 5,9 milhões de euros e -4,0 milhões de euros, respetivamente. Os saldos *corrente* e

de *capital* atingiram, 1,3 milhões de euros.

A *despesa primária* fixou-se nos 842,0 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 7,2 milhões de euros.

A pandemia Covid-19 impactou de forma expressiva as despesas dos SFA e EPR, particularmente por via da implementação das medidas de prevenção, contenção, mitigação e tratamento da doença, tendo-se despendido, até ao final de novembro 102,1 milhões de euros. No domínio das medidas dirigidas à garantia da normalidade, foram gastos, nos primeiros onze meses de 2021, 77,8 milhões de euros, onde se destacam os apoios às famílias, às

empresas e ao emprego. Até novembro de 2020, o impacto COVID-19 na despesa realizada ascendeu a 105,9 milhões de euros. Do lado da receita, observa-se um impacto negativo, tanto por via da redução de receitas, como pela isenção de pagamentos das rendas/taxas dos espaços arrendados/concessionados para os estabelecimentos ou empresas com concessões atribuídas pelo Governo Regional, que ascende a 12,4 milhões de euros, nos primeiros onze meses do ano (12,4 milhões de euros até ao final de novembro de 2020).

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro)

€ Milhares

	SFA	EPR	Total
Receita corrente	459.039,5	326.353,3	785.392,8
Impostos diretos	251,1	0,0	251,1
Impostos indiretos	12,9	0,0	0,0
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	3.367,0	2.311,6	5.678,6
Transferências Correntes	453.512,2	302.382,2	755.894,4
União Europeia	12.489,4	2.445,7	14.935,1
Outras transferências	441.022,8	299.936,5	740.959,3
Venda de bens e serviços correntes	1.447,8	6.564,3	8.012,1
Outras Receitas Correntes	448,5	15.095,2	15.543,7
Receita de capital	48.794,4	15.051,7	63.846,1
Venda de bens de investimento	9,7	1.633,6	1.643,3
Transferências de capital	48.712,0	13.127,7	61.839,7
União Europeia	27.494,4	170,5	27.664,9
Outras transferências	21.217,6	12.957,1	34.174,7
Outras Receitas de Capital	0,0	20,0	20,0
Receita efetiva	507.833,9	341.405,0	849.239,0
Despesa corrente	454.048,0	330.018,3	784.066,3
Despesas com o pessoal	43.335,1	206.652,7	249.987,8
Aquisição de bens e serviços	86.074,9	104.767,0	190.841,9
Juros e outros encargos	131,8	5.211,9	5.343,7
Transferências correntes	314.694,2	11.513,3	326.207,5
Outros subsectores das Administrações Públicas	1.797,7	0,0	1.797,7
Outras transferências	312.896,6	11.513,3	324.409,8
Subsídios	9.658,8	5,0	9.663,8
Outras despesas correntes	153,1	1.868,4	2.021,6
Despesa de capital	47.844,7	15.430,1	63.274,8
Investimento	5.028,4	14.513,3	19.541,8
Transferências de capital	42.816,2	916,8	43.733,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	501.892,7	345.448,4	847.341,1
Ativos financeiros	2.757,6	814,0	3.571,6
Passivos financeiros	0,0	32.274,7	32.274,7
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Saldo global	5.941,3	-4.043,4	1.897,9

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

Em termos de execução mensal, constata-se que o saldo global do mês de novembro dos SFA e EPR ascendeu a -4,2 milhões de euros, tendo o saldo corrente atingido um resultado de -6,0 milhões de euros, e o de capital um resultado de 15,7 milhões de

euros. A despesa primária fixou-se nos 82,3 milhões de euros e o saldo primário fixou-se em -2,7 milhões de euros. A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (novembro)

€ Milhares

	2021		Total
	SFA execução mensal	EPR execução mensal	
Receita corrente	36.300,2	27.642,0	63.942,2
Impostos diretos	0,0	0,0	0,0
Impostos indiretos	0,0	0,0	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	36.300,2	27.642,0	63.942,2
Transferências correntes	35.748,8	25.597,4	61.346,2
Receita de capital	13.907,5	1.824,2	15.731,6
Venda de bens de investimento	0,0	0,5	0,5
Transferências capital	13.894,9	1.822,4	15.717,3
Receita efetiva	50.207,7	29.466,2	79.673,9
Despesa corrente	36.990,0	32.929,2	69.919,2
Consumo público	8.945,2	30.361,3	39.306,6
Despesas com o pessoal	5.756,7	24.134,8	29.891,5
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	3.188,5	6.226,5	9.415,0
Subsídios	1.075,9	0,0	1.075,9
Juros e outros encargos	2,7	1.546,5	1.549,1
Transferências correntes	26.966,1	1.021,4	27.987,5
Despesa de capital	12.101,5	1.869,5	
Investimento	568,1	1.869,5	2.437,6
Transferências de capital	11.533,3	0,0	11.533,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	49.091,4	34.798,7	83.890,2
Saldo global	1.116,2	-5.332,5	-4.216,3

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

O QUADRO XIII apresenta os saldos de 2021 dos subsetores do Governo Regional, SFA e

EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR

€ Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	novembro 2021	janeiro-novembro 2021	novembro 2021	janeiro-novembro 2021
Saldo global	-22.958,7	583.103,1	-55.393,1	-193.928,6
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	-10.243,1	600.557,2	-40.855,2	-142.479,8
Despesa corrente primária	81.835,3	756.728,7	113.216,8	1.081.571,9
Saldo corrente primário	3.223,7	664.552,7	-25.841,9	-73.272,4
Saldo de capital	-12.715,6	-17.018,2	-14.537,9	-51.448,8
Despesa primária	111.091,8	904.167,4	144.342,8	1.244.004,7
Saldo primário	-9.491,9	647.098,6	-40.379,8	-124.721,2

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

O *saldo corrente* (considerando GR+SFA) ascendeu, em termos acumulados, a 600,6 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido -17,0 milhões de euros. A informação relativa ao *saldo primário*

(GR+SFA) revela um resultado que ascende a 647,1 milhões de euros em 2021. Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada em

2021 foi de 1.008,3 milhões de euros e que a despesa da mesma natureza correspondeu a 1.150,8 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 111,0 milhões de euros enquanto a despesa foi de 162,4 milhões de euros. A cobrança da receita líquida dos *ativos e passivos financeiros*, bem como das

operações extraorçamentais, foi de 1.119,3 milhões de euros, e a execução orçamental da *despesa efetiva* ascendeu a 1.313,2 milhões de euros.

No QUADRO XIV está expressa a desagregação por *receita* e *despesa* do universo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR			€ Milhares	
	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	novembro 2021	janeiro-novembro 2021	novembro 2021	janeiro-novembro 2021
Receita corrente	85.059,0	1.421.281,4	87.374,9	1.008.299,5
Impostos diretos	22.632,6	210.376,2	22.632,6	210.376,2
Impostos indiretos	50.724,8	522.685,4	50.724,8	522.685,4
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	11.701,6	688.219,8	14.017,5	275.237,9
Transferências correntes	6.787,9	213.199,7	7.059,2	215.752,1
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	6.284,2	199.971,7	6.284,2	200.078,4
Diferenças de consolidação				0,0
Receita de capital	16.540,9	129.984,6	16.588,1	110.984,0
Venda de bens de investimento	31,4	579,5	31,9	2.213,0
Transferências capital	16.419,0	106.911,7	16.464,5	107.189,8
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	938,2	49.033,6	938,2	49.067,9
Outras receitas de capital	90,5		91,8	1.581,2
Diferenças de consolidação				0,0
Receita efetiva	101.599,9	1.551.266,0	103.963,0	1.119.283,5
Despesa corrente	95.302,1	820.724,2	128.230,1	1.150.779,3
Consumo público	65.621,0	614.688,1	95.982,3	927.976,2
Despesas com o pessoal	56.145,8	400.326,3	80.280,6	606.979,0
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	9.475,2	214.361,7	15.701,7	320.997,1
Subsídios	6.615,9	33.025,4	6.614,8	33.030,4
Juros e outros encargos	13.466,8	63.995,6	15.013,3	69.207,4
Transferências correntes	9.598,3	109.015,2	10.619,8	120.129,3
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	272,4	2.037,7	272,4	2.037,7
Diferenças de consolidação				435,9
Despesa de capital	29.256,5	147.002,8	31.126,0	162.432,9
Investimento	12.894,0	83.338,5	14.763,5	97.851,8
Transferências de capital	16.362,5	63.664,3	16.362,5	64.581,0
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	3.038,0	8.771,2	3.038,0	8.771,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0
Despesa efetiva	124.558,6	968.162,9	159.356,1	1.313.212,2
Saldo global	-22.958,7	583.103,1	-55.393,1	-193.928,6

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- ◆ O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de novembro de 2021 era de 168,9 milhões de euros, dos quais 50,5% respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 19,2% do montante do passivo verificado;
 - ◆ Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 135,3 milhões de euros;
 - ◆ Até 30 de novembro, comparando com 30/11/2020, a Região diminuiu os passivos em 17,6 milhões de euros, tendo os pagamentos em atraso registado uma variação de -35,6 milhões de euros, sendo de assinalar que, excluindo as novas EPR, os pagamentos em atraso diminuíram em termos homólogos (-4,4 milhões de euros);
 - ◆ Desde o início de 2012, e considerando o mesmo universo de entidades, a redução de passivos ascendeu a 2.537,6 milhões de euros e de pagamentos em atraso a 1.119,3 milhões de euros;
 - ◆ Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de novembro de 2021 correspondem a 10,8 milhões de euros, dos quais 8,3 milhões de euros são afetos às novas EPR. As parcelas mais relevantes são atribuídas às EPR (77,3%) seguindo-se o Governo Regional (12,6%);
 - ◆ Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 32,4% do total do Passivo e 93,3% dos pagamentos em atraso;
- Os quadros seguintes sintetizam a situação relativa a 2021 da Administração Regional, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de novembro de 2021 (valores acumulados)

€ Milhares

Total	novembro de 2021			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	121.288,10	107.056,44	10.525,84	29,33%	41,64%	-71,01%
Despesas com Pessoal	11.182,51	10.180,06	3,57	268,30%	322,85%	12,56%
Aquisições de Bens e Serviços	54.793,98	53.798,51	10.051,83	-12,11%	-11,25%	-67,45%
Juros e outros encargos	27.201,99	20.542,61	322,08	104,78%	210,70%	-93,87%
Transferências Correntes	27.009,46	21.488,79	148,36	129,49%	681,43%	-3,30%
Subsídios	930,56	886,08	0,00	-71,35%	-71,65%	0,00%
Outras Despesas Correntes	169,58	160,39	0,01	68,35%	120,85%	-99,91%
Despesas de Capital	47.646,15	30.094,55	249,62	9,12%	2,81%	0,06%
Aquisições de Bens de Capital	24.944,63	14.279,75	19,04	17,67%	47,91%	0,83%
Transferências de Capital	22.701,53	15.814,79	230,58	1,05%	-19,38%	0,00%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	168.934,25	137.150,99	10.775,47	22,91%	30,80%	-70,52%
Total excluindo novas EPR	135.282,43	103.511,88	2.446,49	81,60%	146,97%	-61,93%

a) Compreende as Entidades Públicas Reclassificadas que passaram a figurar nos reportes mensais a partir de 01/01/2016

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de novembro de 2021 (valores acumulados)

€ Milhares

Governo Regional	novembro de 2021			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	47.733,67	38.333,32	1.124,39	112,33%	319,44%	-0,31%
Despesas de Capital	37.566,64	28.385,24	231,21	0,76%	10,92%	0,00%
Total	85.300,32	66.718,56	1.355,60	42,73%	92,10%	-0,26%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de novembro de 2021 (valores acumulados)

€ Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	novembro de 2021			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	31.959,96	31.397,63	1.090,36	816,44%	984,72%	0,00%
Despesas de Capital	440,33	440,33	0,00	9147,33%	9147,33%	0,00%
Total	32.400,29	31.837,96	1.090,36	827,80%	998,13%	0,00%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de novembro de 2021 (valores acumulados)

€ Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	novembro de 2021			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	41.594,47	37.325,50	8.311,10	-38,67%	-41,26%	-75,62%
Despesas de Capital	9.639,17	1.268,97	18,41	51,18%	-65,48%	0,86%
Total	51.233,64	38.594,47	8.329,51	-30,94%	-42,59%	-75,58%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças

◆ 5. Anexos

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (Serviços Integrados)

Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa da Madeira

Presidência do Governo

Secretaria Geral da Presidência

Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa

Vice-Presidência do Governo e Assuntos Parlamentares

Direção Regional da Administração Pública e Modernização Administrativa

Direção Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa

Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Direção Regional do Património e Informática

Inspeção Regional de Finanças

Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da RAM

Direção Regional de Estatística da Madeira

Direção Regional Adjunta das Finanças

Direção Regional Adjunta Assuntos Parlamentares, Relações Externas e Coordenação

Direção Regional de Informática

Direção Regional do Património

Secretaria Regional de Economia

Direção Regional da Economia e Transportes

Autoridade Regional das Atividades Económicas

Gabinete do Secretário Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Gabinete da Unidade de Gestão e Planeamento da SRE

Inspeção Regional de Educação

Drpri-Gabinete do Diretor Regional

Direção Regional de Juventude e Desporto

Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco, Funchal

Escola Básica dos 1º, 2º e 3º Ciclos Com Pré-Escolar de Bartolomeu Perestrelo

Escola Básica e Secundária de Machico

Escola Básica e Secundária Com Pré-Escolar da Calheta

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, Ribeira Brava

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

Escola Básica e Secundária Prof.Doutor Freitas Branco-Porto Santo

Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia-Funchal

Escola Básica Com Pré-Escolar de Santo António e Curral das Freiras

Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, Santana

Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, São Vicente

Escola Secundária Jaime Moniz, Funchal

Escola Secundária Francisco Franco, Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva, Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas, Carmo

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos dos Louros, Funchal

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro, São Roque

Escola Básica e Secundária Com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior-Camacha

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos da Torre

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniçal

Escola Básica dos 1º, 2º e 3º Ciclo e Pre-Escolar Porto da Cruz

Escola Básica 2 3 Ciclos Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade-Campanário

Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil

Gabinete do Secretário e Serviços Dependentes-SRS

Secretaria Regional de Turismo e Cultura

Gabinete do Secretário Regional do Turismo e Cultura

Direção Regional de Turismo

Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira

Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania

Gabinete da Secretária Regional

Direção Regional dos Assuntos Sociais

Direção Regional do Trabalho e Ação Inspeciva

Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas

Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente

Secretaria Regional de Mar e Pescas

Gabinete do Secretário Regional de Mar e Pescas

Direção Regional de Pescas

Direção Regional do Mar

Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas

Gabinete do Secretário Regional dos Equipamentos Infraestruturas

Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas

Laboratório Regional de Engenharia Civil

Direção Regional de Equipamento Social e Conservação

Unidade de Acompanhamento da Construção do Hospital Central da Madeira

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (SFA/EPR)

Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa da Madeira

Vice-Presidência do Governo e Assuntos Parlamentares

Fundo de Estabilização Tributária da Região Autónoma da Madeira

Instituto de Desenvolvimento Regional

Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão

APRAM -Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.

Secretaria Regional de Economia

Instituto de Desenvolvimento Empresarial

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Conservatório -Escola Profissional das Artes da Madeira

Instituto para a Qualificação

ARDITI-Agencia Regional Para Desenvolvimento da Inv. Tecnologica e Inovação

Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil

Instituto de Administração da Saude, IP-RAM

Serviço Regional de Proteção Civil,IP-RAM

Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira

CARAM -Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM

Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania

Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM

IHM-Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM

Conselho Económico e da Concertação Social

Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas

PATRIRAM-Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.

SDNM-Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira

♦ 6. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ♦ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ♦ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- ♦ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

Saldo Corrente corresponde à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo Capital corresponde à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Global é a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).

Saldo Primário corresponde à diferença entre a receita e a despesa primária (despesa antes de juros).

◆ 7. Siglas e abreviaturas

ADSE	Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas
APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
FCN	Fundo de Coesão Nacional
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento do Estado
OE	Orçamento do Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SEC 2010	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SCUTS	Estradas cujos custos são suportados pelo Governo Regional - Sem Custo para os Utilizadores
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SNS	Serviço Nacional de Saúde
VH	Variação homóloga

♦ 8. Índice de Quadros

<i>Quadro I - Execução orçamental consolidada (janeiro-novembro)</i>	<i>4</i>
<i>Quadro II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-novembro).....</i>	<i>8</i>
<i>Quadro III - Execução orçamental do Gov. Regional (novembro).....</i>	<i>10</i>
<i>Quadro IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro)</i>	<i>12</i>
<i>Quadro V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro)</i>	<i>14</i>
<i>Quadro VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (Janeiro-novembro).....</i>	<i>15</i>
<i>Quadro VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-novembro)</i>	<i>17</i>
<i>Quadro VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-novembro).....</i>	<i>18</i>
<i>Quadro IX - Saldo Global do Subsetor - EPR</i>	<i>20</i>
<i>QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro).....</i>	<i>20</i>
<i>Quadro XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro)</i>	<i>22</i>
<i>Quadro XII - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (novembro).....</i>	<i>23</i>
<i>Quadro XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR.....</i>	<i>23</i>
<i>Quadro XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR</i>	<i>24</i>
<i>Quadro XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de novembro de 2021 (valores acumulados).....</i>	<i>26</i>
<i>Quadro XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de novembro de 2021 (valores acumulados).....</i>	<i>26</i>
<i>Quadro XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de novembro de 2021 (valores acumulados)</i>	<i>26</i>
<i>Quadro XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas no final de novembro de 2021 (valores acumulados)</i>	<i>26</i>

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA****Governo Regional**

◆ Ficha técnica

TÍTULO: *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

EDIÇÃO: Secretaria Regional das Finanças

DESIGN GRÁFICO: © SRF, 2021

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: Dezembro de 2021

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira



Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 | Fax 291238115 | Contribuinte 671001310 | Página institucional <https://www.madeira.gov.pt/srfinancas> | E-mail: gabinete.srf@madeira.gov.pt



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS